

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais seguem voláteis diante da incerteza provocada pela guerra tarifária. O S&P 500 recua 8,80% desde as eleições americanas e 12,00% desde a posse de Trump. O Nasdaq Composite despenca 11,50% desde a eleição e aproximadamente 17,00% desde a posse.

Ontem (16), o presidente do Fed Jerome Powell afirmou que as tarifas de Trump podem pressionar a inflação no curto prazo e que o banco central americano pode enfrentar um cenário no qual suas metas de pleno emprego e de inflação entram em conflito.

Os comentários reforçam a percepção de que o Fed não deve reagir no curto prazo aos indicadores mais fracos de atividade. Powell também minimizou a necessidade de intervenção nos mercados e destacou que, apesar da incerteza, os mercados operam de forma ordenada.

Trump criticou duramente Powell e abriu um conflito que o mercado temia. Ele afirmou que Powell "está sempre atrasado e errado" e que sua gestão "foi uma completa bagunça". Trump concluiu que, com a queda dos preços do petróleo e de alimentos como ovos, o Fed já deveria ter cortado os juros. Trump ainda sugeriu que a demissão de Powell "não poderia vir rápido o suficiente".

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA sobem. O papel de 10 anos avança para 4,30%, enquanto a taxa do título de 2 anos está em 3,79%.

O índice do dólar opera próximo da mínima de três anos, aos 99,60 pontos.

O preço do ouro recua 0,10%, para US\$ 3.339 por onça, com investidores realizando lucros após nova máxima histórica no início do pregão. A commodity acumula alta superior a 6,00% desde o anúncio das tarifas e sobe 22,00% desde a posse de Trump. O Bitcoin negocia a US\$ 84.314,00, estável.

Os preços do petróleo estendem os ganhos nesta hoje (17), com o contrato futuro do Brent avançando US\$ 0,34, ou 0,50%, para US\$ 66,19 por barril

Os mercados asiáticos fecharam em alta nesta quinta-feira, contrariando o desempenho de Wall Street. O índice Hang Seng, de Hong Kong, avançou 1,61%, enquanto o CSI 300 da China continental fechou estável. O Nikkei 225, referência no Japão, subiu 1,35%.

As bolsas europeias operam em baixa nesta manhã, com investidores à espera da nova decisão de política monetária do Banco Central Europeu. O índice STOXX 600 recua 0,66%, enquanto os futuros de ações dos EUA sobem.

Ontem (16), o Ibovespa fecha em baixa de 0,72%, aos 128.317 pontos. O dólar à vista fechou em baixa de 0,42%, a R\$ 5,8650.

EUA: As vendas no varejo subiram 1,4% em março, em linha com as expectativas. Os dados foram impulsionados principalmente pelas vendas de automóveis, que avançaram 5,3% — possivelmente devido às compras antecipadas antes do aumento de tarifas. O núcleo das vendas do varejo cresceu 0,4% no mês, ligeiramente abaixo das projeções, com destaque negativo para os varejistas online e lojas de alimentos e bebidas.

Também houve revisões positivas nos dados anteriores: o núcleo das vendas foi ajustado para cima em 0,5% em fevereiro, com melhorias também nos dados de janeiro. Entre os setores com melhor desempenho em março estão artigos esportivos, restaurantes e eletrônicos.

EUA: A produção industrial recuou 0,3% em março, queda um pouco maior que o esperado, influenciada principalmente por uma forte retração de 5,8% no segmento de utilidades, devido ao clima mais quente no mês. Apesar disso, a produção manufatureira teve desempenho levemente acima do previsto, com alta de 0,3%. Os dados de fevereiro foram revisados positivamente: a produção industrial subiu 0,8% (contra 0,7% antes) e a manufatureira avançou 1,0% (ante 0,9%). A utilização da capacidade instalada caiu 0,4 ponto percentual, para 77,8%, sugerindo alguma folga na atividade industrial.

EUA: Durante evento no Economic Club of Chicago, o presidente do Fed Jerome Powell afirmou que os aumentos de tarifas anunciados pelo governo Trump foram “significativamente maiores” do que o esperado, inclusive superando os cenários mais pessimistas considerados pelo banco central. Segundo Powell, essas tarifas devem resultar em maior inflação e menor crescimento, o que pode colocar em conflito os dois mandatos do Fed: pleno emprego e estabilidade de preços.

Nessa situação, ele destacou que a política monetária seria calibrada conforme a distância da economia em relação a cada objetivo, levando em conta os diferentes prazos para que essas metas possam ser atingidas. Ele também reforçou que, sem estabilidade de preços, não é possível sustentar períodos prolongados de forte mercado de trabalho.

Powell alertou para a alta significativa das expectativas de inflação no curto prazo, embora as expectativas de longo prazo pareçam “bem ancoradas”. Ressaltou também a importância de evitar que um aumento pontual de preços se transforme em um problema inflacionário persistente. **Além disso, destacou os riscos à atividade econômica decorrentes do aumento das tarifas, incluindo maior incerteza e queda na confiança de consumidores e empresas.** Segundo ele, empresários relataram custos mais elevados e incertezas como fatores preocupantes, o que pode prejudicar decisões de investimento e crescimento.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	17-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,79	2	-9	-45	-113
	Tesouro EUA 10 anos	4,30	2	10	-27	-30
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	187
	Juros Futuros - jan/31	14,39	-1	-46	-106	254
	NTN-B 2026	9,27	-10	8	126	310
	NTN-B 2050	7,40	2	1	-6	127
Renda Variável	MSCI Mundo	791	-1,5%	-4,4%	-6,0%	5,2%
	Shanghai CSI 300	3.772	0,0%	-3,0%	-4,1%	6,3%
	Nikkei	34.378	1,3%	-3,5%	-13,8%	-12,4%
	EURO Stoxx	4.931	-0,7%	-6,0%	0,7%	-1,1%
	S&P 500	5.276	-2,2%	-6,0%	-10,3%	4,4%
	NASDAQ	16.307	-3,1%	-5,7%	-15,6%	2,8%
	MSCI Emergentes	1.059	-1,0%	-3,8%	-1,5%	4,9%
	IBOV	128.317	-0,7%	-1,5%	6,7%	3,2%
	IFIX	3.309	0,5%	-0,1%	6,2%	-2,8%
	S&P 500 Futuro	5.332	0,5%	-5,7%	-11,0%	0,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação²			
	17-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,56	0,2%	-4,5%	-8,2%	-6,3%
	Yuan/ US\$	7,30	0,0%	0,6%	0,0%	0,8%
	Yen/ US\$	142,54	0,5%	-4,9%	-9,3%	-7,6%
	Euro/US\$	1,14	-0,3%	5,1%	9,7%	7,0%
	R\$/ US\$	5,87	-0,3%	2,8%	-5,0%	11,1%
	Peso Mex./ US\$	19,93	-0,9%	-2,7%	-3,5%	16,7%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	969,13	-0,3%	1,9%	-2,6%	-1,3%
	Petróleo (WTI)	63,2	1,2%	-11,5%	-11,8%	-26,0%
	Cobre	458,6	-2,1%	-8,9%	13,9%	4,7%
	BITCOIN	84.314,2	0,0%	2,3%	-10,0%	33,5%
	Minério de ferro	99,7	-0,3%	-2,3%	-3,8%	-7,3%
	Ouro	3.328,9	-0,4%	6,6%	26,8%	39,7%
	Volat. S&P (VIX)	31,4	-3,9%	40,8%	80,9%	63,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	119,4	-2,6%	17,8%	20,9%	-0,2%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	24,8	-0,3%	-4,1%	10,1%	-17,6%
	Frete marítimo	1.241,0	-1,7%	-22,3%	24,5%	-30,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:15	ZE	Taxa de facilidade de depósito BCE	17/abr	2.25%	2.5%	
09:30	US	Construção de casas novas	Mar	1416K	1501k	
09:30	US	Construção de casas novas M/M	Mar	-5.7%	11.2%	
09:30	US	Licenças p/construção	Mar P	1450k	1459k	
09:30	US	Licenças p/construção M/M	Mar P	-0.6%	-1.0%	
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	12/abr	225K	223k	

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	ZE	CPI A/A	Mar F	2.2%	2.2%	
06:00	ZE	CPI M/M	Mar F	0.6%	0.6%	0.6%
06:00	ZE	Núcleo CPI A/A	Mar F	2.4%	2.4%	2.4%
09:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Mar	1.4%	1.4%	0.2%
09:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Mar	0.6%	0.4%	1.00%
10:15	US	Produção industrial M/M	Mar	-0.2%	-0.3%	0.7%
10:15	US	Utilização da capacidade	Mar	77.9%	77.8%	78.2%
11:00	US	NAHB Índice do mercado habitacional	Apr	38	40	39

IMPORTANTE: [A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A.](#) ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.